

Adaptação transcultural do Inventário de Depressão da Esclerose Lateral Amiotrófica para o Português do Brasil

TATIANA LINS CARVALHO¹, MARIA CLARA DE OLIVEIRA MAGALHÃES², PEDRO LUCAS DE MENDONÇA BARBOSA², CAROLINA DA CUNHA CORREIA¹

¹ Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, PE, Brasil.

² Faculdade de Ciências Médicas, UPE, Recife, PE, Brasil.

Recebido: 11/6/2015 – Aceito: 1/7/2015

DOI: 10.1590/0101-60830000000059

Carvalho TL et al. / Arch Clin Psychiatry. 2015;42(4):111-2

Prezado Editor

Sintomas depressivos em pacientes com esclerose lateral amiotrófica (ELA) têm sido investigados por meio de instrumentos não específicos e que podem interferir nos resultados¹⁻³.

Dada a evolução e comprometimento físico da ELA, foi desenvolvido, em 2005, o Inventário de Depressão da Esclerose Lateral Amiotrófica (ADI), para avaliar sintomas depressivos nessas pessoas. Com base nos resultados do inventário, houve redução para 12 itens, trazendo segurança na mensuração de sintomas depressivos também em pacientes severamente paralisados^{4,5}. Tendo em vista a precisão do instrumento para a detecção de sintomas depressivos em qualquer estágio da ELA e por ainda não estar em uso no Brasil, faz-se necessário traduzi-lo e adaptá-lo transculturalmente para a versão em português do Brasil – o ADI-12.

Há etapas formais para traduzir e adaptar instrumentos. Atenção à linguística deve ser dada durante a tradução, em virtude das diferentes semânticas entre os idiomas. Empregou-se como modelo o método sugerido por Beaton *et al.*⁶. A versão pré-final foi aplicada a 15 pacientes diagnosticados com ELA de acordo com

o El Escorial-R em seguimento no Ambulatório de Doenças Neuromusculares do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) da Universidade de Pernambuco (UPE). Os participantes foram questionados para verificar se os itens respondidos correspondiam realmente ao que entendiam e se existiam possíveis mudanças a serem feitas no documento. Todas as pessoas tinham idade igual ou superior a 18 anos, eram de ambos os sexos e aceitaram participar da pesquisa após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Tratou-se de um estudo realizado no período de dezembro de 2013 a novembro de 2014, após parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa da UPE/PROPEGE (CAAE: 25749413.2.0000.5207).

A tabela 1 exhibe os resultados das versões do ADI-12 de acordo com as etapas da adaptação transcultural. Algumas alterações sutis foram realizadas para aproximá-lo da linguagem usual do português do Brasil. Por exemplo, o termo “*consists of*” foi traduzido como “consta de”, porém preferiu-se traduzi-lo por “consiste em”, por ser de uso mais frequente em nossa língua e tornar mais fácil o entendimento para os entrevistados.

Tabela 1. Versão original (em inglês), síntese da tradução e versão final da ADI-12 em português

Questão	Versão original (em inglês)	Síntese da tradução	Versão final (em português)
Enunciado	This questionnaire consists of 12 statements with 4 possible answers: “I fully agree”, “I agree”, “I don’t agree” and “I do not agree at all”. Please read every statement precisely and think about to what extent the statement is applicable to you in the last two weeks including today. Please mark (tick) the right answer for you. Please cross only one answer at a time and do not leave any statements open	Este questionário consiste em 12 afirmações com 4 respostas possíveis: “Eu concordo plenamente”, “Eu concordo”, “Eu não concordo” e “Eu não concordo de forma alguma”. Por favor, leia cada afirmativa com atenção e pense em até que ponto a afirmação se aplica a você nas duas últimas semanas, incluindo hoje. Por favor, marque (faça um X) a resposta correta para você. Por favor, marque apenas uma resposta por vez e não deixe nenhuma afirmativa em aberto	Este questionário consiste em 12 declarações com 4 respostas possíveis: “Eu concordo totalmente”, “Eu concordo”, “Eu não concordo” e “Eu não concordo de forma alguma”. Por favor, leia cada declaração com atenção e pense em até que ponto a declaração se aplica a você nas últimas duas semanas, incluindo hoje. Por favor, marque um X na resposta correta para você. Por favor, marque apenas uma resposta por vez e não deixe nenhuma declaração em aberto
1	I am happy and I smile often	Eu estou feliz e sorrio frequentemente	Eu estou feliz e sorrio frequentemente
2	I can appreciate life despite my circumstances	Eu consigo apreciar a vida apesar das minhas circunstâncias	Eu consigo apreciar a vida apesar das minhas limitações
3	I can get away from it all and I am often relaxed	Eu consigo me desligar de tudo e me sinto frequentemente relaxado(a)	Eu consigo me desligar de tudo e me sinto frequentemente relaxado(a)
4	I feel alive and vital	Eu me sinto vivo(a) e com muita energia	Eu me sinto vivo(a) e com muita energia
5	More often than not I am sad	Geralmente, eu me sinto triste	Com muita frequência, eu me sinto triste
6	I have lost all interest in family and friends	Eu perdi todo o interesse na família e nos amigos	Eu perdi todo o interesse na família e nos amigos
7	Most often I feel empty	Na maioria das vezes eu me sinto vazio(a)	Frequentemente eu me sinto vazio(a)
8	There is nothing that I look forward to or that I can enjoy	Não existe nada pelo que eu anseie ou que eu possa apreciar	Não existe nada que eu me interesse ou que eu possa apreciar
9	I often feel lost and abandoned and don’t know how to carry on	Eu costumo me sentir perdido(a) e abandonado(a) e não sei como seguir em frente	Eu geralmente me sinto perdido(a) e abandonado(a) e não sei como seguir em frente
10	I look forward to every new day	Eu fico ansioso(a) por cada novo dia	Eu fico ansioso(a) por cada novo dia
11	I often wish I were dead	Eu desejo estar morto(a) com frequência	Eu frequentemente desejo estar morto(a)
12	I feel like I have lost all of my energy	Eu me sinto como se tivesse perdido toda minha energia	Sinto como se tivesse perdido toda a minha energia

Na frase “*I can appreciate life*”, pelo contexto percebe-se que o verbo “*can*” significa habilidade, e não permissão, portanto a frase foi traduzida como “eu consigo apreciar a vida”, e não “eu posso apreciar a vida”. O termo “*get away from it*” é mais bem traduzido por “se desligar”, sendo assim a frase “*I can get away from it all*” foi traduzida como “eu consigo me desligar de tudo”, e não “eu consigo me livrar de tudo” ou “eu consigo lidar com tudo”. As demais questões sofreram adaptações mais livres, já que sua tradução literal expressava sua real intenção e não comprometia o sentido pretendido.

Nesse processo de adaptação cultural os pacientes não apresentaram dificuldade, durante a aplicação, em nenhuma das questões. Portanto, o ADI-12 foi considerado equivalente ao original em inglês tanto na semântica quanto na expressão dos conceitos, sem que fossem necessários ajustes posteriores.

A tradução do ADI-12 para o português do Brasil e sua adequação às condições socioeconômicas e culturais da nossa população torna esse instrumento um parâmetro adicional útil para ajudar na identificação dos sintomas da depressão em pacientes com ELA e, assim, melhorar a assistência a essas pessoas. Estudo com uma amostra maior se faz necessário para o processo de validação do instrumento.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os pacientes e cuidadores que disponibilizaram seu tempo e contribuíram para o estudo.

Conflitos de interesse e financiamento

Os autores relatam não haver nenhum conflito de interesse nem fontes de financiamento.

Referências

1. Ferentinos P, Paparrigopoulos T, Rentzos M, Zouvelou V, Alexakis T, Evdokimidis I. Prevalence of major depression in ALS: comparison of a semi-structured interview and four self-report measures. *Amyotroph Lateral Scler.* 2011;12(4):297-302.
2. Oh H, Sin MK, Schepp KG, Choi-Kwon S. Depressive symptoms and functional impairment among amyotrophic lateral sclerosis patients in South Korea. *Rehabil Nurs.* 2012;37(3):136-44.
3. Jelsone-Swain L, Persad C, Votruba KL, Weisenbach SL, Johnson T, Gruis KL, et al. The Relationship between Depressive Symptoms, Disease State, and Cognition in Amyotrophic Lateral Sclerosis. *Front Psychol.* 2012;3:542.
4. Kübler A, Winter S, Kaiser J, Birbaumer N, Hautzinger M. Das ALS-Depressionsinventar (ADI). *Z Klin Psychol Psychother (Gott).* 2005;34(1):19-26.
5. Hammer EM, Häcker S, Hautzinger M, Meyer TD, Kübler A. Validity of the ALS-Depression-Inventar (ADI-12) – a new screening instrument for depressive disorders in patients with amyotrophic lateral sclerosis. *J Affect Disord.* 2008;109(1-2):213-9.
6. Beaton D, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of Health Status Measures. New York: American Academy of Orthopaedic Surgeons; 2002.